



Logística Ambiental de São Paulo S.A. - LOGA

CNPJ nº 07.032.886/0001-02
Relatório da Administração

Senhores Acionistas, submetemos à apreciação de V. Sas. as Demonstrações Financeiras da Logística Ambiental de São Paulo S.A. – LOGA referentes a 31 de Dezembro de 2016 e 2015, acompanhadas das Notas Explicativas e Parecer dos Auditores Independentes. As Demonstrações Financeiras em sua íntegra encontram-se à disposição no site da Companhia. **I) A Empresa:** o contrato de concessão firmado em 2004 entre a LOGA e a Prefeitura do Município de São Paulo completou seu décimo-segundo ano de desafios, realizações e inovações. A concessionária é a responsável pela coleta, transporte, tratamento e destinação final dos resíduos domiciliares e de serviços de saúde gerados nas regiões Norte e Oeste da cidade, por 20 anos. São resíduos gerados por 4,5 milhões de habitantes, além de uma população flutuante estimada em mais 2 milhões de pessoas que trabalham, estudam, passam por atendimento de saúde e fazem negócios nessas regiões. **II) Desempenho Operacional:** para atender esta demanda a LOGA conta com mais de 2.000 colaboradores e cerca de 300 veículos especializados na coleta de resíduos porta-a-porta. São 1,6 milhão de domicílios e 16,6 mil estabelecimentos de saúde coletados dia e noite em 1.017 bairros e 13 subprefeituras. Em 2016 foram 1,7 milhão de toneladas coletadas, com 9,4 milhões de quilômetros percorridos pelas ruas e consumo de 5,5 milhões de litros de combustível. Na Estação de Transbordo Ponte Pequena foram transferidas 1,4 milhões de toneladas de resíduos de caminhões de coleta para veículos com grande capacidade de carga, otimizando o fluxo de resíduos até o aterro sanitário. A Central Mecanizada de Triagem, referência internacional em tecnologia de separação, processou em 2016 mais de 24 mil toneladas de recicláveis. Os resíduos de serviços de saúde tiveram cerca de 24 mil toneladas tratadas nos mais rígidos controles e padrões técnicos. A destinação final de 1,6 milhões de toneladas ocorreu em um dos maiores e mais seguros aterros sanitários do mundo, alinhado ao compromisso da LOGA com o Meio Ambiente e a Qualidade dos serviços. Os indicadores de produtividade da empresa continuam apresentando melhorias constantes, em razão dos esforços contínuos em treinamento, inovações nos equipamentos e destacada gestão no controle operacional. **III) Gestão de Pessoas:** a LOGA busca continuamente a capacitação de seus colaboradores, desenvolvendo programas que visam o aprimoramento específico no desempenho das suas atividades. No Programa Liderar, por exemplo, foram escolhidos jovens e

potenciais líderes para desenvolvimento de habilidades em todos os campos da gestão. O programa de estágio vem sendo renovado e continua promovendo oportunidades para estudantes de Graduação. Em 2016 os colaboradores da Loga passaram por mais de 44 mil horas de treinamento. **IV) Segurança, Qualidade e Meio Ambiente:** Visando a melhoria contínua, a LOGA adota práticas e procedimentos para proporcionar aos nossos colaboradores um ambiente seguro, observando a legislação aplicável de Saúde e Segurança do Trabalho. A LOGA é certificada na norma ISO 9001, garantindo o aperfeiçoamento dos serviços prestados e a satisfação do poder concedente e dos municípios. Comprometida com o Meio Ambiente, a LOGA é uma empresa de gestão de resíduos em total conformidade com as legislações vigentes. Todas as atividades da empresa são monitoradas visando eliminar qualquer possibilidade de impacto ambiental. **V) Responsabilidade Social:** Em 2016 a Loga ampliou suas atividades de conscientização. Foram mais de 17 milhões de pessoas impactadas nas redes sociais e nas ações com o caminho dourado da campanha SP Cidade Gentil. Além disso, as demais atividades de sensibilização somaram cerca de 84 mil municípios atendidos. Projetos como Nossa Vila Limpa e IAJA (realizado em parceria com a Sociedade Beneficente do Jaguaré) contribuíram para a formação teórica e prática de agentes ambientais que agora são responsáveis por multiplicar os conhecimentos adquiridos em gerenciamento de resíduos para obter uma cidade mais sustentável. **VI) Desafios:** A gestão de resíduos em uma cidade como São Paulo é bastante complexa. Dentre os maiores desafios que a empresa enfrenta estão o tráfego intenso, as grandes distâncias, o adensamento populacional e a conscientização dos municípios. Neste item, são pontos de atenção o descarte desordenado dos resíduos, seja em embalagens precárias, fora dos horários estabelecidos ou em pontos viciados. Adicionalmente, os estabelecimentos Grandes Geradores, que por lei são obrigados a contratar empresas especializadas, descartam seus resíduos como se fossem domiciliares, fato que, além de ferir a legislação, sobrecarrega a logística e os custos de coleta. Também existe o impacto dos caçambeiros que recolhem resíduos e os descartam de forma desordenada em ruas, canteiros e calçadas. Para reduzir estes efeitos prejudiciais à cidade, a LOGA conta com o apoio da Amlurb na fiscalização e investe em programas de conscientização da população. Outro importante desafio é a pressão sobre os custos operacio-

nais da empresa devido ao crescimento da cidade, novos serviços prestados e necessidade de modernização tecnológica. O parcial reequilíbrio econômico-financeiro do contrato, obtido em 2012, não foi suficiente para suprir os custos extras e investimentos da concessão na modernização e expansão dos equipamentos e instalações. Acrescente-se a este cenário o reequilíbrio ordinário do segundo quinquênio, cuja discussão iniciou-se em 2014 e ainda não foi concluída. **VII) Investimentos:** Apesar do desequilíbrio econômico-financeiro, a empresa vem honrando os compromissos contratuais. Em 2016 foram mais de R\$ 55 milhões investidos. Dentro do plano de renovação da frota, adquirimos 99 novos caminhões e 88 implementos, bem como 3 veículos elétricos não poluentes para a coleta em comunidades. Em parceria com as Sub-prefeituras implantamos 3 eco-praças equipadas com contêineres subterrâneos automatizados, eliminando pontos viciados de despejo de resíduos em Perus, Freguesia do Ó e Vila Brasilândia. A coleta mecanizada lateral com *Sidetainers* foi expandida para o bairro da Penha utilizando 16 equipamentos. Ainda em 2016 iniciamos as obras da mais moderna Central de Tratamento de resíduos de serviços de saúde da América Latina, a ser inaugurada em maio de 2017. São 7 equipamentos autoclave, sistema de pressão negativa com 15 trocas de ar por hora e tratamento de gases por ozônio. No total serão tratadas 80 toneladas ao dia, com capacidade expansível para até 110 toneladas/dia. **VIII) Compliance:** Em 2016 a Loga reforçou suas práticas de *Compliance*, através da reciclagem dos colaboradores no Código de Conduta e treinamento dos gestores no Programa de Integridade, ambos baseados na lei Anticorrupção. Foi criada a Comissão de Conduta e a área de *Compliance*, com reuniões periódicas para apuração de denúncias recebidas pelo Canal de Integridade. Em 2017 a Loga realizará treinamento e homologação de todos seus fornecedores e parceiros de negócios para cumprimento dos requisitos de *Compliance* da empresa. **Agradecimentos:** A Administração da Logística Ambiental de São Paulo S.A. - LOGA agradece a seus acionistas, clientes, parceiros comerciais, fornecedores e instituições financeiras pela confiança depositada. De forma especial expressa seu reconhecimento e agradecimento a seus colaboradores pelo comprometimento e contribuição na busca constante da qualidade de nossos serviços. Todas as conquistas de 2016 só foram possíveis pelo incansável trabalho dos mais de 2.000 colaboradores da Companhia. **A Administração**

Balancos Patrimoniais - Exercícios Ffindos em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015 (Valores expressos em milhares de reais)					
ATIVO	Notas explicativas	2016		2015	
		2016	2015	2016	2015
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.272	49.430		
Contas a receber de clientes	5	88.073	41.978		
Ativo financeiro	23b	3.326	3.326		
Estoques		2.148	1.808		
Impostos a recuperar	6	3.557	3.313		
Adiantamento a fornecedores		2.233	2.092		
Outras contas a receber		2.153	1.140		
Total do ativo circulante		102.762	103.087		
Não Circulante					
Realizável a longo prazo:					
Contas a receber de clientes	5	10.489	10.489		
Ativo financeiro	23b	55.627	40.095		
Ativo fiscal diferido	7	9.070	7.428		
Depósitos judiciais		12.906	8.843		
Outras contas a receber		14	2.734		
Total do realizável a longo prazo		88.106	69.589		
Imobilizado	8	84.026	59.033		
Intangível		269	452		
		84.295	59.485		
Total do ativo não circulante		172.401	129.074		
Total do Ativo		275.163	232.161		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos Resultados - Exercícios Ffindos em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015 (Valores expressos em milhares de reais)					
	Notas explicativas	2016		2015	
		2016	2015	2016	2015
Receita Operacional Bruta	16	528.778	472.709		
Impostos incidentes sobre serviços prestados ..	16	(73.137)	(67.192)		
Receita Operacional Líquida		455.641	405.517		
Custo dos serviços prestados	17	(366.250)	(343.603)		
Lucro Bruto		89.391	61.914		
Receitas e Despesas Operacionais					
Despesas Comerciais	18	(6.262)	(335)		
Despesas administrativas	19	(30.726)	(26.710)		
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	20	1.715	(2.934)		
Receitas e Despesas Operacionais Líquidas ..		(35.273)	(29.979)		
Lucro antes das Receitas e Despesas Financeiras		54.118	31.935		
Receitas e Despesas Financeiras					
Receitas financeiras	21	4.768	4.393		
Despesas financeiras	21	(19.370)	(15.023)		
Resultado Financeiro Líquido		(14.602)	(10.630)		
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social		39.516	21.305		
Imposto de Renda e Contribuição Social					
Corrente	7	(11.933)	(7.582)		
Diferido	7	(1.494)	335		
Lucro Líquido do Exercício		26.089	14.058		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido - Exercícios Ffindos em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015 (Valores expressos em milhares de reais)					
	Capital social		Reserva	Reserva de	Lucros Patrimônio
	Subscrito	A integralizar	legal	retenção de lucros	Líquido
Saldos em 31 de Dezembro de 2014	60.650	(40.727)	3.985	598	24.506
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	14.058
Reserva de lucros	-	-	-	(598)	(598)
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	(14.058)
Saldos em 31 de Dezembro de 2015	60.650	(40.727)	3.985	-	23.908
Integralização de capital social	-	8.635	(3.985)	-	(4.650)
Reinvestimento de dividendos do ano anterior não pagos	-	858	-	-	858
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	26.089
Reversão de reserva legal	-	-	1.304	-	(1.304)
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	(20.135)
Saldos em 31 de Dezembro de 2016	60.650	(31.234)	1.304	-	30.720

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos Resultados Abrangentes Exercícios Ffindos em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015 (Valores expressos em milhares de reais)					
		2016		2015	
		2016	2015	2016	2015
Lucro líquido do exercício		26.089	14.058		
Resultado Abrangente da Companhia		26.089	14.058		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

1. Contexto operacional: A Logística Ambiental de São Paulo S.A. - Loga ("Companhia"), situada à Avenida Marechal Mario Guedes, 221- Jaguaré - Município de São Paulo - SP, é concessionária pública dos serviços divisíveis de limpeza urbana do setor denominado noroeste na cidade de São Paulo, em conformidade com o contrato nº 027/SSO/2004, firmado em 6 de outubro de 2004, com duração de 20 anos prorrogáveis por até 20 anos adicionais, o qual foi iniciado em 13 de outubro de 2004. A Loga é uma sociedade anônima de capital fechado, tendo como acionistas a Vega Valorização de Resíduos S.A. ("VVR"), detentora de 62,347% das ações, a Estre Ambiental S.A., detentora de 34% das ações, e a Estre Ambiental S.A., detentora de 3,653% das ações ("Grupo Estre"). A VVR é acionista da Companhia desde 3 de outubro de 2011 quando a sua então controladora, Vega Engenharia Ambiental S.A., realizou uma cisão parcial de seu acervo líquido viabilizando a transferência da totalidade do investimento por ela detido na Loga, bem como de determinados passivos e ativos, para a VVR, companhia constituída pelo Grupo Solvi com objetivo específico de participar do capital de outras companhias. Conforme requerido pelo contrato de concessão, a transferência do controle da Companhia foi devidamente autorizada pela Secretaria Municipal de Serviços da Prefeitura do Município de São Paulo - SP (Poder Concedente), conforme ofício datado de 11 de julho de 2011. Igualmente, o Grupo Estre é acionista da Companhia desde 3 de outubro de 2011 por compra das ações da Cavo Serviços e Meio Ambiente S.A.. Conforme requerido pelo contrato de concessão, a transferência do controle da Companhia foi devidamente autorizada pela Secretaria Municipal de Serviços da Prefeitura Municipal de São Paulo - SP (Poder Concedente), conforme ofício datado de 11 de julho de 2011. **Contrato de concessão:** Pela exploração do objeto da concessão, o Poder Concedente efetua pagamentos mensais fixos, tendo sido utilizados, para efeito de cálculo, os valores constantes da proposta vencedora da licitação. A Prefeitura do Município de São Paulo aprovou, em julho de 2014, reajuste contratual da tarifa mensal no total de 1,58% para um novo serviço de coleta urbana aos domingos e 2,03% para expansão da Coleta Seletiva a partir de Janeiro de 2015. O contrato de concessão só poderá ser declarado extinto nas seguintes hipóteses: (i) término do prazo contratual; (ii) encampação com pagamento de indenização no valor dos bens que reverterem ao Poder Concedente; (iii) caducidade por parte da Prefeitura Municipal; (iv) rescisão amigável ou judicial; (v) anulação por ilegalidade; ou (vi) falência ou extinção da Concessionária. Os bens imprescindíveis à execução dos serviços de limpeza urbana objeto do presente contrato reverterão em favor do Poder Concedente após a extinção da concessão e incluem o sistema existente quando do início da operação e os bens e infraestrutura adquiridos ou construídos pela Concessionária, ao longo do contrato de concessão, que sejam utilizados na prestação dos serviços. Os veículos adquiridos pela Companhia, composto por caminhões no valor contábil de R\$32.936 (R\$2.218 em 2015) estão classificados no ativo imobilizado (nota explicativa nº 8), pois não são considerados como bens reversíveis pela Administração da Companhia. No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, a Companhia registrou receita bruta de R\$528.778 (R\$472.709 em 2015), composta por R\$19.450 (R\$5.164 em 2015) em construção (vide nota explicativa nº 17) e R\$509.328 (R\$467.545 em 2015) em prestação de serviços. A receita reconhecida com relação à construção em 2016 representa o valor justo dos investimentos realizados, com margem de retorno zero, considerando que a Administração da Companhia entende que o retorno é obtido sobre a receita de prestação de serviços de coleta. **Reequilíbrio quinquenal:** O reequilíbrio ordinário é um mecanismo contratual aplicável a cada cinco anos, para adequar as receitas à realida-

de dos custos e obrigações de investimentos da concessionária. Em 26 de dezembro de 2012, foi concluído o primeiro reequilíbrio tarifário quinquenal referente ao período de 2004 a 2009. Entretanto, vale ressaltar que o contrato foi apenas parcialmente reequilibrado, pois conforme descrito no próprio Termo de Compromisso Ambiental assinado, o Poder Concedente reconhece alguns eventos ocorridos entre os anos de 2010 a 2012 como fatores de desequilíbrio da relação contratual. Além disso, ficou pendente de avaliação o item de atualização do fator de redução de custos operacionais incidido em todos os anos da Concessão, de forma provisória, com base nos custos ocorridos no 1º ano do contrato, não refletindo, portanto, a realidade dos anos posteriores. Estes pontos serão tratados no próximo reequilíbrio ordinário, já evocado em outubro de 2014 e com trabalho de análise pela Amlurb iniciado, mas ainda sem definição de prazo para conclusão. Por fim, no Termo de Compromisso Ambiental assinado em 2012, também foi reconhecido que por advir de decisões de competência de diferentes Secretarias Municipais, a dívida da Municipalidade para com a Companhia em razão de terceirização imprevista de aterro, por ela procedida no aguardo da disponibilização da área a ser desapropriada pelo Poder Concedente para implantação e operação do novo aterro sanitário municipal, deverá ser apurado apartado do documento assinado, por Comissão constituída pelo Poder Concedente. Neste momento, serão observados: deslizamento do investimento e operação do novo aterro sanitário, incluindo o deslizamento do investimento da estação de tratamento de efluentes do novo aterro sanitário e a terceirização de aterro a partir do 7º ano até não mais o final do 11º ano conforme consta no TCA 2012, mas em período ainda a ser avaliado pelo Poder Concedente, visto que não há mais tempo hábil para o cumprimento desta meta e até o momento não houve definição quanto ao terreno a ser implantado. É relevante ressaltar que esta Comissão foi criada em 2014 com prazo para conclusão dos trabalhos em 25 de outubro do mesmo ano, mas não houve qualquer pronunciamento até o presente momento. Neste contexto, como as obrigações contratuais ainda serão tratadas, não foi efetuada neste exercício uma provisão para investimentos futuros. **2. Base de preparação:** As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). **3. Principais políticas contábeis:** A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras. **a. Receita:** A receita deve ser reconhecida quando for provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade e esses benefícios possam ser confiavelmente mensurados. O momento da transferência dos riscos e benefícios varia dependendo das condições individuais do contrato de venda ou prestação de serviços. **(i) Receita de serviços prestados – Resíduos:** As receitas com transações relacionadas à prestação de coleta, tratamento, gerenciamento e destinação final de resíduos públicos, de acordo com o regime de competência, com base nos valores definidos e acordados em contrato com o Poder Concedente. **(ii) Receitas financeiras e despesas financeiras:** As receitas financeiras compreendem receitas sobre rendimentos de fundos investidos. A receita de juros é reconhecida no resultado, por meio do método dos juros efetivos. As despesas financeiras compreendem despesas de juros sobre empréstimos e financiamentos, debêntures e descontos concedidos. **(iii) Receita de contratos de concessão:** A receita relacionada a serviços de construção e melhoria de contratos de concessão é reconhecida baseada no estágio de conclusão do trabalho executado. Receita de operação ou serviço é reconhecida no período em que os serviços são prestados. Quando a Companhia presta mais do que um serviço no contrato de concessão, a contraprestação re-

cebida é alocada por referência ao valor justo dos serviços entregues conforme melhor estimativa da Administração. **b. Imobilizado:** **(i) Reconhecimento e mensuração:** Os bens do imobilizado são reconhecidos pelo custo histórico de aquisição ou custo de construção, menos a depreciação acumulada e provisão de perda pelo valor recuperável (*impairment*). **(ii) Custos subsequentes:** Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. **(iii) Depreciação:** A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é geralmente reconhecida no resultado. **c. Contratos de concessão:** **(i) Características do contrato de concessão:** No dia 30 de novembro de 2006, o IFRIC publicou o IFRIC

continua